ENFERMEIROS OBSTETRAS

Eduarda Albuquerque vilar

[enfeduardaalbuquerque@gmail.com](mailto:enfeduardaalbuquerque@gmail.com)

Cristiano Pereira Sena

[Senacristiano2@gmail.com](mailto:Senacristiano2@gmail.com)

Anny Michele Yance de Souza

[Michele.yance@gmail.com](mailto:Michele.yance@gmail.com)

Tayane Moura Martins

[Tayane.martins@uepa.br](mailto:Tayane.martins@uepa.br)

INTRODUÇÃO: O trabalho do enfermeiro obstetra conta com respaldo legal, baseado em diversos normativos legais que garantem sua atuação desde a constituição de 1988, esse apoio garante que o enfermeiro preste assistência em todas as áreas como prescrição, prestando assistência a gestantes, mulheres em trabalho de parto, puérperas e recém-nascidos, acompanham e atuam durante o parto. Cabe a eles acolher a mulher, seus familiares ou acompanhantes, garantir ajuda e assistência de qualidade no pré-natal, parto e puerpério por meio de consultas de enfermagem, oferecer métodos não farmacológicos de alívio da dor, dar liberdade à gestante mulher em relação ao parto, uma postura voltada ao seu bem-estar e possíveis complicações, além disso, deve-se estabelecer contato pele a pele entre mãe e recém-nascido, o apoio à amamentação após o nascimento também é de extrema importância. OBJETIVO: Desvelar a importância da enfermagem materna durante a gestação, o parto e o puerpério. MÉTODOS: O estudo é uma revisão de literatura. O tema foi definido por meio de um levantamento geral da pesquisa de conteúdo disponível. As plataformas utilizadas para elaboração do resumo simples foram Ministério da Saúde (MS), Cofen e Scielo. Os artigos selecionados foram escolhidos de acordo com os critérios de inclusão, que foram: estão em português, disponíveis em plataformas gratuitas, são os mais atualizados de acordo com o tema abordado. RESULTADOS: Foi possível constatar que há uma grande carência de estudos sobre enfermagem obstétrica. Apesar disso, é importante ressaltar que houve uma grande melhoria desde a sua criação, as transformações ocorridas ao longo dos anos enfatizam a importância das enfermeiras obstétricas para a saúde da mulher, das crianças e das famílias. CONCLUSÃO: Diante do que já foi mencionado, pode-se afirmar que o profissional de enfermagem obstétrica é necessário durante todo o período gestacional, parto e puerpério, pois sua atuação qualificada não está associada apenas à melhoria dos indicadores assistenciais, mas também é um dos pilares do processo de humanização dos partos e de intervenções redutoras**.**

**Palavra-chave:** Acompanhamento obstétrico; Gestação; obstetrícia.

**E-mail do autor principal:** enfeduardaalbuquerque@gmail.com